Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

em Nitrosilos de Rutênio com Potenciais de Redução Polipiridina.

Zenis Novais da Rocha^{a,b}(PQ), Mario Sergio Pereira Marchesf^a(PG), Elia Tfouni^c, (PQ) and Roberto Santana da Silva^{a,c}(PQ)^{*} zenis@ufba.br

^aFaculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. ^bUniversidade Federal da Bahia -Instituto de Química. Salvador-Ba. 40170-290. Departamento de Química da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP.

Palavras Chave: rutênio, nitrosilos complexos, óxido nítrico.

Introdução

A importância do NO nos mamíferos é hoje um fato bem estabelecido, 1 e estimulou intenso interesse na química, eletroquímica, fotoquímica e bioquímica do NO e seus complexos metálicos.² Em nitrosilos de rutênio, têm sido relatados potenciais de redução NO^{+/0} e NO^{0/-}, enquanto apenas em um único complexo foi atribuído um potencial Ru3+/2+. Neste trabalho descrevemos os potenciais Ru3+/2+ de cis-[Ru^{II}NO(bpy)₂L] e uma análise relacionando os parâmetros do ligante com os potenciais Ru3+/2+ e NO^{+/0} nessa série utilizando os parâmetros eletroquímicos dos ligantes (E_L) de Lever³.

Resultados e Discussão

Os complexos em estudos apresentam a formulação cis-[Ru(NO)L(bpy)₂]ⁿ⁺ (L=NO₂, 4-pic, py, 4-acpy e Cl⁻) e a figura 1 mostra o voltamograma de pulso diferencial, em hidrofurano, desses compostos. Os valores da ΣE_L , E_{pc} $Ru^{3+/2+}$ and E_{pc} $NO^{+/0}$ for cis-[RullNO(bpy)₂L] se encontram na tabela 1. Os potenciais relativos a NO^{+/0} variam de 0,28 a 0,89, enquanto os de Ru^{3+/2+} são cerca de 0,8 V maiores. O potenciais Ru^{3+/2+} em hidrofurano, para o cis-[Ru^{II}NO(bpy)₂Cl], é 1,5 V menor do que o medido em SO₂ líquido⁴.

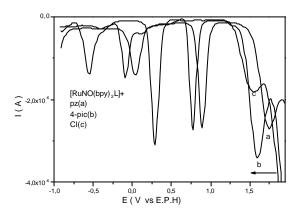


Figura 1- Voltamograma de pulso diferencial do $[Ru(NO)(bpy)_2L]^{n+}(L$ = pz(a), 4-pic(b); ou Cl(c))

tetrahidrofurano.

A fim de entender as diferentes contribuições nos níveis energéticos dos orbitais moleculares LUMO e HOMO na série [RullNO(bpy)₂L], foi correlacionada a alteração de potencial de redução centrado no íon metálico e no nitrosil com o parâmetro eletroquímico do ligante (ΣΕ_L), através da equação (E_{obs} = $S[SE_L(L)]+I)$, em que S e I, correspondem ao coeficiente angular e à intersecção da curva de Eobs $(E_{Ru}^{II/III}$ and $E_{NO}^{+/0})$ vs $E_L(L)$. Os potenciais de redução do Ru e do NO^+ obedecem a uma função linear com coeficiente de correlação de 0,99 e S_M (correlação com $E_{RullI/II}$) e S_L (correlação com $E_{NO}^{+/0}$) de 1,04 e I_M e I_L de 0,32 e -0,55.

Os valores iguais de S indicam que a transferência de carga da bpy e L, através do NO+ para o Ru(II) ou o oposto são iguais. Por outro lado, o maior valor de I_M indica uma contribuição significativa do rutênio para o nível do orbital HOMO. Verifica-se ainda uma linearidade ao correlacionar os valores de potenciais do Ru^{III/II} com NO^{+/0}.

Tabela 1. Dados eletroquímicos para os compexos cis-[Ru(NO)(bpy)₂L]ⁿ

L	ΣE_L (V. vs.E.P.H)	$E_{pc}Ru^{3+/2+}$	$E_{pc} NO^{+/0}$
Cl	0.8	1.50	0,28
NO_2	1.06	1,42	0,57
4-pic	1.27	1,62	0,76
ру	1.29	1,66	0,79
4-асру	1.34	1,72	0,84
pz	1.37	1,74	0,89

Conclusões

Os potenciais NO^{+/0} de cis-[Ru(NO)(bpy)₂L]ⁿ⁺ variam de 0,28 a 0,89, e os de Ru^{3+/2+} são cerca de 0,8 V maiores. A alteração da força redutora é consistente com a variação da ΣE_I e segue a següência: pz > acpy > py> 4-pic > NO_2^- > Cl⁻. O alto valor do coeficiente de correlação entre E_{obs} e ΣE_L indica que os E do ligante podem ser usados para a previsão dos potenciais de redução do Ru^{III/II} e NO^{+/0}.

Agradecimentos

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Capes, CNPq e Fapesp

¹ Ignarro, L. Nitric Oxide: Biology ad Photobiology, San Diego, California, USA. 1. Ed. Academic Press, 2000.

²Tfouni, E. Krieger, M., Mcgarvey, B. R. Franco, D. W. Coord. . Chem., R. 2003. 236, 57.

³ Lever, A.B.P. *Inorg.Chem.* **1990**, 29, 1271.

⁴ Pipes, D. W.; Thomas, J. M. *Inorg.Chem.* **1984**, 23, 2466.